



A FORMAÇÃO DO PROFESSOR EM TEMPOS DE PANDEMIA-O DOMÍNIO DAS MÍDIAS DIGITAIS OTIMIZANDO O PROCESSO DE ENSINO

ANA REGES PINHEIRO DE MEDEIROS
IRANY VIEIRA DE SOUSA

RESUMO

O trabalho a seguir pretende dissertar sobre como a formação continuada de professores de Língua Portuguesa do Ensino Médio da rede estadual de ensino da Crede 16 se mostrou um recurso metodológico de otimização das aulas no período remoto e instrumentalização do profissional do magistério para dinamização do processo de ensino. O Projeto Foco na Aprendizagem, inicialmente pensado para ser uma formação presencial realizada entre pares, teve que ser repensada e reestruturada para atender à demanda dos professores de conhecimento tecnológico passível de uso educacional nos espaços virtuais de aulas online. A sistematização voltou-se, então, para a adaptação ao período da Pandemia, auxiliando os professores, principalmente como fomentação do desejo de aprender a manusear as mídias digitais e auxiliar na eficiência do processo de ensino.

Palavras-chave: 1. Formação 2. Mídias Digitais 3. Espaço Virtual

Introdução

Desde o ano de 2007, o Estado do Ceará investe, em parceria com os municípios, na formação continuada dos professores do Ensino Fundamental. Para o acompanhamento sistemático ao Ensino Médio, a rede estadual ainda não contava com um processo de formação sistemática. No ano de 2020, o estado estabeleceu parceria com os professores e a elaboração de um material estruturado que seria utilizado com foco na tríade: Formação continuada (realizada pelos pares), Avaliação sistematizada (através do SISEDU) e um material pedagógico elaborado pelos próprios professores da rede, selecionados através de chamada pública. No dia 17 de março, com a parada das atividades

Ana Reges Pinheiro de Medeiros, Especialista no Ensino da Língua Portuguesa, UECE – Universidade Estadual do Ceará.

2 Irany Vieira de Sousa, Especialista em Educação Infantil, FIP – Faculdades Integradas de Patos

Realização:



Parceria:



SEMINÁRIO DoCEntes

pedagógicas presenciais, por conta da Pandemia, a formação dos professores que seria presencial teve que ser repensada e reestruturada de modo a dinamizar o processo de ensino e auxiliar os professores no seu fazer pedagógico virtual. Nesse trabalho, contemplar-se-á o processo de otimização do ensino através do uso de plataformas, aplicativos e mídias digitais que auxiliariam o professor a alcançar a realidade de seu aluno e garantir uma aprendizagem que fosse eficiente de acordo com os preceitos do momento pandêmico que a sociedade enfrenta.

Em qualquer campo de atuação, as habilidades profissionais representam os saberes que habilitam ao exercício da profissão. O preparo e a formação do professor requerem a construção de competências que possibilitarão o “fazer melhor”, principalmente nesse período em que o professor teve contato exclusivamente virtual com seus alunos.

No exercício do trabalho e na prática voltada para os sujeitos em processo de construção, é que o compromisso fundamental de quem faz educação desenvolve uma ação de intervenção nesses sujeitos bem como de respeito à sua dignidade humana. O compromisso ético da educação e do exercício profissional dos educadores se efetiva nas estruturas sociais, econômicas e culturais. Durante esse período de distanciamento social, exigiu-se dos professores novas práticas bem como a utilização de mecanismos tecnológicos para os quais ele não havia sido preparado, é com respeito ético que a atividade profissional deve se conceber e se realizar como investimento sistematizado na consolidação do saber cognitivo e cultural do ser humano. E a formação continuada do Foco na Aprendizagem, durante esse período, buscou auxiliar o professor nesse processo de investimento pessoal para a melhoria do exercício de sua profissão.

“(...) talvez a tecla mais sensível seja o cuidado com o professor, porque a qualidade da aprendizagem do aluno depende sumamente da qualidade do professor. Professor que não aprende bem, não tem como fazer o aluno aprender. (...) Segue daí que o professor precisa do “direito de estudar”, no trabalho, porque é trabalho. Professor que não estuda não tem aula pra dar. Renovação profissional permanente é questão de vida e morte.” (DEMO, 2004,p.46)

As habilidades didáticas constituem a esfera dos instrumentos técnicos e metodológicos da Ana Reges Pinheiro de Medeiros, Especialista no Ensino da Língua Portuguesa, UECE – Universidade Estadual do Ceará.

2 Irany Vieira de Sousa, Especialista em Educação Infantil, FIP – Faculdades Integradas de Patos

Realização:



Parceria:





profissão do educador. Não se pode conceber o exercício da tarefa educativa edificada sobre bases espontâneas ou amadoras. A habilidade do professor com a utilização dos recursos técnico-científicos, associada ao valor da apropriação do acervo dos conhecimentos científicos que os fundamentam, resgata a significação do trabalho em sua existência, como atividade básica do ser humano.

“O investimento na formação e na atuação profissional do educador não pode, pois, reduzir-se a uma suposta qualificação puramente técnica. Ela precisa ser também política, isto é, expressar sensibilidade às condições histórico-sociais da existência dos sujeitos envolvidos na educação. E é sendo política que a atividade profissional se tornará intrinsecamente ética”. (BARBOSA, 2003, p.81)

A preparação do educador deve realizar-se de maneira a torná-lo um profissional qualificado, consciente de sua significação educativa, para que possa, mediante o exercício de sua função, estender essa consciência aos educandos, contribuindo para que vivenciem a dimensão coletiva e solidária de sua existência.

É preciso pensar e articular a formação de professores a partir da elaboração de conhecimentos, investindo no saber da experiência e na possibilidade do diálogo entre esses parceiros da construção do conhecimento, favorecendo a articulação entre os interesses individuais e coletivos, uma interseção entre a teoria ideal e a prática da vivência real.

E uma formação por excelência deverá contemplar três aspectos básicos no que se refere à eficácia pedagógica: os conteúdos específicos, as habilidades técnicas e as relações situacionais.

O domínio dos conteúdos trata da cultura científica do saber. No processo de ensino/aprendizagem, no processo educativo como um todo, a posse de um acervo cultural intelectual específico medeia o processo mais amplo da conscientização. E se trata de um domínio que passa pela assimilação do processo de produção do conhecimento.

As relações situacionais são pressupostos de uma relação clara e explícita, envolvendo todos os sujeitos no processo educacional. Essas referências dizem respeito, para os sujeitos, à compreensão

Ana Reges Pinheiro de Medeiros, Especialista no Ensino da Língua Portuguesa, UECE – Universidade Estadual do Ceará.

2 Irany Vieira de Sousa, Especialista em Educação Infantil, FIP – Faculdades Integradas de Patos

Realização:



Parceria:



SEMINÁRIO DoCEntes

de si mesmos, dos outros e de suas relações recíprocas, bem como de sua integração ao grupo social e à própria humanidade como um todo.

Foi essa tríade formativa que se buscou com o Foco na Aprendizagem de Língua Portuguesa. O domínio do conteúdo a partir do conhecimento sistemático do Material Estruturado (ME), a fim de auxiliar os professores a trabalharem com os saberes das avaliações externas; as habilidades didáticas compartilhadas pelos pares nos momentos formativos e a relação situacional, com a adequação, por parte das formadoras regionais do projeto para uso virtual, dinamizando as aulas e otimizando o processo de ensino.

Metodologia

A formação do Foco da Aprendizagem inicialmente foi pensada para acontecer mensalmente, através de encontros presenciais na Crede onde o professor estava lotado. Com a Pandemia e o início do ensino remoto, a orientação para uso do Material Estruturado através de dinâmicas para serem exploradas em sala de aula com os alunos precisou ser repensada e os formadores tiveram que começar a conhecer um pouco mais das mídias digitais que poderiam dinamizar e otimizar o processo de ensino e de uso do ME durante esse período remoto.

Para o auxílio aos professores no ensino virtual, as formadoras regionais da Crede 16 pensaram em propostas possíveis de serem realizadas tanto de forma síncrona como assíncrona, já que é conhecida a realidade da maioria dos discentes, que, por vários motivos, não têm acesso constante à internet. Então, foram apresentados no processo formativo algumas plataformas e aplicativos que fortalecem o trabalho do professor nesse momento virtual, tudo pensado buscando atrair os alunos a participarem e interagirem mais nas aulas, além de suprir dificuldades cognitivas ainda existentes no componente Língua Portuguesa através do uso do ME.

A rede estadual organizou seu processo de ensino virtual através de uma parceria com a Google, criando e-mails institucionais e disponibilizando acesso para alunos e profissionais da educação aos aplicativos (Google Apps), principalmente o Google Meet e Google Classroom. Isso ajudou bastante no processo de adaptação ao ensino remoto e vem auxiliando o acompanhamento dos dias letivos e a condução das aulas a distância, além de manter o vínculo entre os indivíduos

Ana Reges Pinheiro de Medeiros, Especialista no Ensino da Língua Portuguesa, UECE – Universidade Estadual do Ceará.

2 Irany Vieira de Sousa, Especialista em Educação Infantil, FIP – Faculdades Integradas de Patos

Realização:



Parceria:





envolvidos no processo de ensino-aprendizagem.

Nas formações virtuais, as formadoras da Crede 16 foram além, buscando e se apropriando de outras plataformas (gratuitas) com utilização pedagógica para dinamizar as aulas síncronas e assíncronas, inclusive dando todo o suporte para os professores que tinham mais dificuldades em manusear as ferramentas digitais.

Foram elas:

<https://docs.google.com/forms/u/0/> - O aplicativo Google Forms auxiliou os professores a sistematizarem suas atividades e avaliações, bem como a facilitar o processo de correção do professor e de leitura e resolução por parte dos alunos.

<https://nearpod.com/library/> - Plataforma através da qual os professores poderiam elaborar jogos educativos utilizando o ME;

<https://jamboard.google.com/> - O Quadro interativo do Google, apresentado aos professores como uma ferramenta de auxílio na correção de produções textuais. O quadro se mostrou tão útil a professores nesse período que já foi incorporado ao próprio Meet a fim de facilitar o uso pedagógico.

<https://wordwall.net/pt-br/community/jogo> - Plataforma de jogos educativos, através da qual o professor pode criar seus próprios jogos ou editar jogos elaborados por outros colegas.

https://www.whatsapp.com/?lang=pt_br - Também foram propostas muitas sugestões de recortes do ME para serem enviados via WhatsApp, uma das redes sociais mais utilizadas pelos jovens e de fácil acesso.

<https://www.google.com.br/drive/apps.html> - Todo o material elaborado pelas formadoras e sugeridos nas formações foi armazenado no drive e compartilhado com os professores cursistas.

Resultados e discussão

Como resultados obtidos diante das ações realizadas pelas formadoras da Crede 16 não se tem dados concretos, porém, alguns pontos positivos puderam ser observados durante o processo: os professores mais motivados e mais engajados com as ferramentas digitais, mesmo diante das dificuldades nesse período atípico, e aulas mais dinâmicas com os alunos interagindo mais.

Ana Reges Pinheiro de Medeiros, Especialista no Ensino da Língua Portuguesa, UECE – Universidade Estadual do Ceará.

2 Irany Vieira de Sousa, Especialista em Educação Infantil, FIP – Faculdades Integradas de Patos

Realização:



Parceria:





Considerações finais

Podemos considerar o processo formativo do Projeto Foco na Aprendizagem como um contributo essencial aos professores nesse momento atípico da Educação, como mostra o registro das opiniões dos próprios docentes coletadas através de formulário elaborado e compartilhado pela Secretaria de Educação, bem como pela participação efetiva dos professores nos momentos de formação regional, compartilhando, inclusive suas práticas exitosas com o uso virtual do ME e das plataformas colaborativas em suas aulas.

Referências

BARBOSA, Raquel Lazzari Leite (orgs.). Formação de Educadores Desafios e Perspectivas. São Paulo: Editora UNESP, 2003.

DEMO, Pedro. Professor do Futuro e Reconstrução do Conhecimento. 3ª Ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 2004.

Ana Reges Pinheiro de Medeiros, Especialista no Ensino da Língua Portuguesa, UECE – Universidade Estadual do Ceará.

2 Irany Vieira de Sousa, Especialista em Educação Infantil, FIP – Faculdades Integradas de Patos

Realização:



Parceria:

